**RELAÇÃO ENTRE SARS-COV-2 E ALTERAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

Yngrid Marques de Sousa discente UniAtenas Paracatu-MG

Michelle Lorrane Bezerra Hipólito discente UniAtenas Paracatu-MG

Lucca Vinícius Maia Marques discente UniAtenas Paracatu-MG

Kaio Murilo Santana Corrêia discente UniAtenas Paracatu-MG

Rafael Gustavo Ferreira de Paula médico generalista formado pela UniAtenas Paracatu-MG

**INTRODUÇÃO:** O coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) agente etiológico da COVID-19, foi notificado pela primeira vez em Wuhan na China. Tem como principal sintoma mais grave a dispneia, devido ao tropismo pelo pulmão podendo causar pneumonia e cavitações. Entretanto, novas evidencias sugerem que o Sars-CoV-2, pode causar alterações neurológicas centrais, podendo promover ou intensificar a suscetibilidade a doenças em SNC levando á síndromes neurológicas como doenças neurodegenerativas, listados em casos de infecções virais, por exemplo, o Zika vírus. Sendo assim se faz necessário uma investigação aprofundada com o objetivo de listar mecanismos de infecção ao SNC e possíveis sequelas no contexto do COVID19. **OBJETIVO:** Revisar os dos aspectos gerais sobre os danos do Sars-CoV-2 ao SNC além de discorrer sobre possíveis meios de infeção ao mesmo. Ademais, objetiva-se discorrer sobre possíveis impactos em curto prazo. **REVISÃO:** É inegável os danos que o Sars-CoV-2 causa no sistema respiratório, em contra posição, os danos provocados pelo vírus ao sistema neurológico central ainda são poucos conhecidos. Um estudo realizado recentemente em 214 pacientes infectados por COVID19 na China demonstrou que 36% destes apresentaram manifestações neurológicas como doenças cerebrovasculares e alteração na consciência. Infecções virais e patologias ao SNC é algo comum na literatura, que cita uma relação entre o MERS-CoV2 vírus da mesma linhagem do Sars-CoV-2 provocando patologias neurológicas agudas. Ainda não se sabe com clara certeza como o vírus chega ao SNC, sendo levantada duas possibilidades, pelo nervo olfatório e nesses casos seria o motivo da anosmia ou pela circulação sistêmica ultrapassando as meninges. **CONCLUSÃO:** Por ter efeitos neurológicos pouco conhecidos, o COVID19, se tornou uma incerteza visto que abre três possíveis cenários futuros podendo levar a problemas neurológicos de forma direta, agravar condições ou aumentando a suscetibilidade de patologias no SNC. E por ser um vírus que tem uma alta taxa de infecção esses cenários vão atingir uma grande parte da população mundial, tornando um problema de saúde global. **PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Neurotropismo do Sars-CoV-2, Danos neurais COVID-19.